

# **Relações entre a opção pela docência e a participação como bolsistas no PIBID de Química, Física e Ciências Biológicas**

## **Relations between the option for the teaching and the participation as scholars in the PIBID of Chemistry, Physics and Biological Sciences**

**Edinéia Tavares Lopes**

Universidade Federal de Sergipe  
Edineia.ufs@gmail.com

**Assicleide da Silva Brito**

Universidade de Brasília  
Universidade Católica de Brasília  
assicleidebrito@gmail.com

**Yasmin Lima de Jesus**

Universidade Federal de Sergipe  
Yasminlima.9@gmail.com

**Maria Camila de Lima Brito**

Universidade Federal de Sergipe  
Secretaria de Educação do Estado de Sergipe  
camilaquimicaufs@gmail.com

**Aline Nunes Santos**

Universidade Federal de Sergipe  
Secretaria de Educação do Estado da Bahia  
Alyne-quimica2010@gmail.com

### **Resumo**

O presente trabalho tem como objetivo analisar as relações entre as opções de licenciando de Ciências Biológicas, Química e Física de uma universidade pública nordestina por serem ou não professores e sua futura participação como bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário eletrônico do sistema Google Drive respondido por 107 bolsistas, sendo 37 do curso de Ciências Biológicas, 26 de Física e 44 de Química. Os dados foram analisados no software WebQDA a partir da análise de conteúdo. Os resultados demonstraram que a maioria desses bolsistas quer ser professor pela identificação com a profissão, aquisição e transmissão de conhecimentos e possibilidade de contribuir para a educação e para a formação dos alunos. As justificativas colocadas apresentaram significativa relação com o período de permanência no programa.

**Palavras-chave:** PIBID, Escolha pela docência, Licenciatura

## **Abstract**

The present work has the objective of analyzing the relations between graduated students' options of Biological Sciences, Chemistry and Physics of a public university in the Northeast for being or not teachers and their future participation as a scholar in the Institutional Program of Initiatives to Teaching (PIBID). The data collection was carried out through the application of an electronic questionnaire of the Google Drive system, answered by 107 scholars, being 37 of the Biological Sciences course, 26 of Physics and 44 of Chemistry. Data were analyzed in the WebQDA software through the content analysis. Results showed that the majority of these scholars desire to be a teacher by identifying with the profession, acquiring and transmitting knowledge as being able to contribute to the education and students' training. Justifications presented had a significant relation with the period of permanence in the program.

**Keywords:** PIBID, choose by teaching, licenciate

## **Introdução**

As mudanças no contexto educacional reivindicam uma maior atuação do professor na busca por conhecimentos, técnicas e instrumentos pedagógicos e tecnológicos para desenvolver um ensino contextualizado, dinâmico e voltado para a formação de alunos mais críticos com as questões sociais. Para isso, o professor precisa aprofundar o seu olhar em relação a esse processo de formação dentro dos atuais avanços dos conhecimentos e da sociedade atual.

Segundo Brasil (2015, p. 3), o exercício do professor é permeado por:

[...] dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas por meio de sólida formação, envolvendo o domínio e o manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e a atuação desse profissional.

Ao estudar a profissão docente, percebemos que ela é rica em saberes, competências e habilidades a serem desenvolvidas durante a formação acadêmica e atuação profissional do professor. Assim, cabe aos cursos de licenciatura favorecer momentos de vivência nas ações da profissão docente, estudos teóricos para compreensão dos saberes que envolvem a profissão, trabalhar as concepções sobre ser professor desses estudantes, entre outros aspectos que permitam entender a complexidade da profissão docente e das próprias escolhas desses estudantes em relação a sua carreira profissional.

Marcelo (2009) destaca alguns princípios fundamentais para as transformações nos sistemas educacionais, como a necessidade de reavaliar os currículos tradicionais e as maneiras de ensinar; repensar o processo de ensino a partir das questões sociais, econômicas e da participação democrática social; redefinir os lugares onde acontece a aprendizagem; repensar o quanto a escola pode ser um espaço de formação das relações sociais de uma comunidade; reivindicar um professor que seja um organizador de ambiente e do processo de formação dos conhecimentos, e, ao mesmo tempo, avaliador da sua própria prática profissional.

Esses princípios são essenciais para pensarmos a complexidade da prática docente e, também, entender que a construção da identidade docente é um processo de formação contínua e

reflexiva, a partir das relações que o professor estabelece com os diferentes elementos dessa profissão. Dentro dessas reflexões, Nóvoa (2007) defende que a formação de professores necessita ser realizada dentro da escola, em contato com o cotidiano escolar. Esse contato com a carreira profissional permite a integração do licenciando na cultura da profissão, a partir da aproximação com o ambiente escolar e das relações sociais estabelecidas com os alunos. Durante a formação inicial, essa aproximação (através dos estágios docentes, participação no PIBID etc.), de forma orientada, contribui para as reflexões sobre as situações de trabalho, questões teóricas e práticas da profissão docente, à aquisição de conhecimentos e à realização de pesquisas que favoreçam a formação do futuro professor.

Nessa perspectiva, dentro dos cursos de formação, é necessário reivindicarmos a voz desses futuros professores, de forma a levar em consideração suas concepções sobre a profissão docente e suas escolhas acadêmicas e profissionais, de maneira a trabalhar suas impressões sobre esse contato inicial com a prática docente. Essa abertura à subjetividade dos professores pode contribuir para um aprofundamento das visões sobre a docência e à própria carreira profissional. Além disso, pode permitir que esses futuros professores estabeleçam relações com o ambiente de trabalho nas diferentes áreas do conhecimento.

Nesse sentido, ao refletir sobre a aprendizagem desse ofício, é importante entender as interações vivenciadas desde o início da trajetória de vida, a partir das interações familiares, escolares e do contexto social, uma vez que as imagens construídas sobre a docência dependem dos limites materiais e culturais da origem social que o indivíduo percorreu, como também do modo de socialização, de incorporação e aceitação dos valores e dos estilos de ser professor que vão sendo aceitos, internalizados desde cedo e que vão conformando essa identificação com as representações sociais e culturais do magistério (ARROYO, 2008).

Assim, ainda Arroyo (2008) destaca que esse percurso de aprendizagem do ofício docente é marcado por diferentes elementos que necessitam de uma reflexão e de uma relevância nos cursos de formação, concepções que incluam o desenvolvimento pessoal e profissional, valorizando as lembranças da trajetória escolar, as relações com os professores, as experiências como aluno em formação docente no período dos estágios, entre outras fases da trajetória que compõem a construção dessa identidade profissional docente.

Nos últimos anos, o surgimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem possibilitado uma aproximação dos acadêmicos dos cursos de licenciatura com as atividades da profissão docente. Essas aproximações, permitem a esses bolsistas tanto conhecerem o contexto escolar e os saberes disciplinares, curriculares e pedagógicos que permeiam a profissão do professor quanto refletirem sobre suas próprias concepções de ser professor, a partir das experiências permitidas ao longo das ações no programa.

Diante disso, realizamos, no âmbito do PIBID de uma universidade pública nordestina, uma investigação que buscou compreender o processo formativo dos bolsistas ingressos no edital 2013/2014 PIBID/CAPES. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar os motivos que levam acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas, Química e Física a serem ou não professores a partir da participação como bolsistas no PIBID.

## **Aspectos Metodológicos**

Este estudo tem como perspectiva a pesquisa com abordagem qualitativa, tanto na interpretação dos aspectos que compõem o perfil dos bolsistas, quanto na compreensão dos significados identificados nas visões desses acadêmicos, em relação a seguir ou não a profissão de professor (BOGDAN e BIKLEN, 2013). O estudo foi realizado com 311

bolsistas PIBID dos cursos de Licenciatura em Química, Física, Ciências Biológicas, Matemática, Letras Português, Geografia e Pedagogia. Para este trabalho, apresentamos as reflexões dos bolsistas dos cursos de Química, Física e Ciências Biológicas, que correspondem a 107 informantes.

Os dados foram investigados no primeiro mês de ingresso desses bolsistas no PIBID – Edital 2013/2014, e coletados por meio da aplicação de um questionário eletrônico do sistema *Google Drive*, em 2014, para poder abranger todos os 311 bolsistas. Com questionário, foi possível investigar o perfil dos bolsistas do PIBID, as visões deles sobre a profissão, a participação no programa, a atividade docente e o ser professor, categorias essas levantadas em estudos anteriores sobre a formação de professores no curso de Licenciatura em Química. (BRITO e LOPES, 2011; BRITO, LIMA e LOPES, 2014; LOPES et al, 2015; LOPES et al, 2016).

A primeira questão analisada, neste trabalho, consiste na seguinte indagação: “Quanto a seguir a carreira de professor, você?”: ( ) já decidiu que será professor; ( ) ainda não decidiu se será professor, ( ) não será professor ou ( ) outros. Com a segunda questão, procuramos compreender os motivos que levaram os inquiridos a decidirem por ser ou não professores após a conclusão do curso, seja ela: “Você pretende ser professor após a conclusão do curso? Por quê?”

Os dados foram transferidos para o sistema do *software* on-line webQDA e, em seguida, realizada a análise qualitativa, com a construção das categorias, a partir da análise de conteúdo de Bardin (2013).

Neste trabalho, são apresentadas as categorias construídas nas falas dos bolsistas dos cursos de Ciências Biológicas, de Física e de Química, que correspondem a um total de 107 informantes, sendo 37 de Ciências Biológicas, 26 de Física e 44 de Química, referentes a duas questões. Para preservar a identificação dos bolsistas na apresentação de suas narrativas, foi utilizado um código de registro, de forma a atribuir um número para cada informante (1, 2, 3...) e, em seguida, feitas as identificações de sexo (F para feminino e M para masculino) e o nome do curso. Na apresentação dos dados por curso, na tabela 1, foram usadas as iniciais para cada curso; a inicial Q para o curso de Química, F para o curso de Física e CB para o curso de Ciências Biológicas.

## Resultados e Discussões

### Motivos que levam os bolsistas do PIBID da área de Ciências Naturais a serem ou não professores

Em relação à decisão dos bolsistas dos Cursos de Química, Ciências Biológicas e Física em ser ou não professores no momento de ingresso no PIBID, foi possível observar que a maioria **já havia decidido** por ser professor, pois, dos 107 informantes, 92 afirmaram que pretendem ser professores e 13 ainda se encontram em dúvida sobre essa escolha profissional. Desses 92 bolsistas que já se decidiram pela profissão, 39 são do curso de Química, 30 de Ciências Biológicas e 23 de Física. Na categoria **não será professor**, houve duas (02) inferências no curso de Ciências Biológicas, e na categoria **outros** os alunos poderiam citar outra resposta que não se adequasse a uma das alternativas apresentadas acima, mas essa não teve inferência.

Tais informações ajudam-nos a identificar que a maioria desses bolsistas já se decidiu por ser professor, nesse momento de ingresso no PIBID, e que alguns se encontravam em dúvida. Essa identificação possibilita refletir sobre como o Programa pode, de certa forma, possibilitar

uma aproximação com a docência e verificar se essa escolha profissional poderá mudar ao longo do processo de formação.

As respostas dos bolsistas à pergunta “Você pretende ser professor após a conclusão do curso? Por quê?” foram agrupadas em três eixos, que serão apresentados nas tabelas abaixo: o eixo *sim*, o eixo *dúvida* e o eixo *não*. Dentro de cada eixo, foram organizadas categorias semelhantes nos três cursos (Quadro 1).

No eixo *sim*, observamos, nos três cursos, as seguintes categorias: identificação com a profissão aparece com 10 inferências no curso de Química, 07 no de Ciências Biológicas e 05 em Física. Na categoria *identificação com a profissão*, os alunos expressaram os motivos pelos quais decidiram ser professores a partir da sua “admiração pela profissão” (01 inferência), “importância da profissão” (02 inferências) e “identificação com a sala de aula” (01 inferência). Já na categoria *conhecimento*, os alunos expressaram a escolha pela profissão pelo papel do professor de “transmitir” (09 inferências) e “compartilhar” os conhecimentos (01 inferência), sendo a visão “transmitir”, 08 em Ciências Biológicas e 01 em Física. Sequenciando o quadro, na categoria *respostas gerais* (16 inferências) os alunos apresentaram respostas que não explicavam os motivos pela escolha da profissão, sendo 08 em Física, 07 em Ciências Biológicas e 01 em Química (Quadro 1).

Essa identificação pela profissão pode ser observada na narrativa a seguir: “Sim, porque não me vejo fazendo outra coisa. Ensinar é uma dádiva que poucos têm, talvez eu não tenha, ou talvez eu tenha, sei lá. Ainda não descobri; o que sei é que quero seguir essa carreira, dar o melhor de mim e receber o que de melhor ela tem para me oferecer” (11FQ).

Eixo	Categorias	Q	CB	F	Fr	Total
Sim	<i>Identificação com a profissão</i>	10	7	5	22	88
	<i>Conhecimento</i>	4	9	4	17	
	<i>Respostas gerais</i>	1	7	8	16	
	<i>Decidiu durante o curso</i>	9	3	0	12	
	<i>Quanto ao aluno</i>	7	4	0	11	
	<i>Contribuir para a educação</i>	4	2	0	6	
	<i>Quanto ao trabalho</i>	2	1	1	4	
Dúvida	<i>Respostas gerais</i>	8	2	1	11	16
	<i>Participação no PIBID</i>	2	3	0	5	
Não	<i>Mestrado</i>	0	2	0	2	2

Quadro 1: motivos dos bolsistas PIBID dos cursos das áreas de Ciências da Natureza sobre seguir ou não a carreira docente.

A partir dessa narrativa, é possível verificar a identificação com a profissão que a bolsista possui, destacando o “ensinar” como sendo uma dádiva, característica que poucos profissionais possuem. Ainda exprime uma ideia de incerteza sobre possuir ou não essa “dádiva”. Mas, deixa bem evidente a sua escolha em seguir a docência. Assim, nessa categoria, é possível identificar, por parte dos bolsistas, uma idealização pela profissão.

Algumas dessas identificações surgem, nas visões deles, a partir do curso de formação, quando alguns afirmam “identificação com o curso de formação”. Já outros apresentam visões que expressam a atividade docente como uma “dádiva”, observado na narrativa.

Na categoria *conhecimento* (17 inferências), os bolsistas expressaram a vontade de levar conhecimento para os alunos, como nas narrativas: “sim, pois estou encantada com a minha área e quero passar meus conhecimentos para meus futuros alunos e exercer minha profissão” (28FCB), “porque é uma área muito bonita e desejo levar o conhecimento a todos” (17MF). Já nas *respostas gerais* (16 inferências), eles expressaram a escolha por ser professores sem muitas explicações, a exemplo das narrativas “sim, foi o que escolhi” (16MF) e “sim, porque é a área que quero exercer” (37FB).

Arroyo (2008) nos esclarece que, a partir de um contexto histórico social, a profissão docente é vista como algo fácil, realizado por amor e dedicação em sua maioria, em vez de competências. Por mais que se possa tentar apagar essa imagem, ela permanece nas visões dos estudantes nos cursos de formação, pois é a imagem do outro que é carregada durante a trajetória escolar. Nesse sentido, não é fácil romper com essa visão vocacional da docência como uma “dádiva”, mas devemos pensar em tornar essas discussões mais intensas nos cursos de formação, de forma a oportunizar um cruzamento dessas imagens sobre a docência e proporcionar um crescimento profissional a partir do convívio com os diferentes saberes.

Já na categoria *quanto ao trabalho* (04 inferências), os alunos expressaram suas visões acerca da situação financeira em que vivem. Por isso, buscam na graduação uma possibilidade de mudar de vida, na expectativa de, no futuro, adquirirem uma estabilidade econômica, a partir da área que escolheram. Diante dessa reflexão, é possível observar a seguinte narrativa: “Sim, porque estou terminando minha formação com esse intuito. Além disso, existe a questão financeira; ninguém vive bem sem profissão e sem emprego (21FCB).

Além dessas categorias apresentadas nos três cursos, foi possível observar que outras categorias foram encontradas em apenas dois cursos. A categoria *decidiu durante o curso* apareceu no curso de Química (09 inferências) e no curso de Ciências Biológicas (03 inferências). De modo geral, as ideias apresentadas trazem discussões relacionadas a “estágio” (04 inferências), “participação em projetos” (01 inferência), “participação em disciplinas” (01 inferência), “participação no PIBID” (02 inferências) e “decidiu durante o curso” (03 inferências). É possível observar a contribuição das atividades durante o curso para a decisão em ser professor na narrativa do bolsista: “Sim, pois a partir do momento em que entrei em um curso de licenciatura já pretendia ser professor e a partir do momento em que participei de projetos e de disciplinas que me estreitaram esta relação de aluno-professor tenho como certeza do que eu quero” (01MQ).

Na narrativa acima, percebemos a importância da participação em atividades como projetos, disciplinas e o estágio, que realizadas durante o curso que permitiram decidir por ser professor. Ainda é possível estabelecer uma aproximação das relações entre aluno e professor e em todo o âmbito escolar. Como citado, as atividades de pesquisa e a aproximação com a prática docente podem permitir a esses bolsistas conhecerem as diversas atividades profissionais do professor, aprofundar suas visões e refletirem sobre suas escolhas profissionais, ou seja, quanto mais contato esses alunos tiverem com as discussões na área de ensino e de formação de professores e tiverem contato com as escolas, maiores são as possibilidades de eles refletirem sobre suas escolhas profissionais.

Desta forma, podemos destacar tanto o PIBID quanto as disciplinas de Estágios como espaços que possibilitam a compreensão sobre a atividade docente a ponto de ajudar esses bolsistas se decidirem pela profissão. Na maioria das vezes, os acadêmicos dos cursos de licenciatura apresentam visões muito simples sobre a profissão professor; essas visões são construídas de

aspectos históricos, culturais e sociais, os quais o estudante encontra ao longo da sua trajetória escolar. Assim, é importante que os cursos trabalhem tais visões a partir do desenvolvimento de atividades que permitam a esses estudantes refletirem sobre a atividade docente.

Por isso, reforçamos as reflexões sobre a importância de atividades de ensino, pesquisa e extensão durante a formação inicial dos indivíduos nas universidades, para possibilitar uma participação mais ativa desses acadêmicos nos seus cursos de formação, de modo a contribuir para o aprofundamento do conhecimento científico, das experiências profissionais e uma aproximação com a comunidade de modo geral. Como exemplificado, junto com os estágios, o PIBID é um espaço privilegiado para a reflexão e o aprofundamento das visões sobre a atividade docente na relação universidade e escola.

A categoria *quanto ao aluno* encontra-se distribuída em 07 inferências no curso de Química e 04 inferências no curso de Ciências Biológicas. De modo geral, os bolsistas trazem discussões acerca da “formação dos alunos” (05 inferências) e “ensino-aprendizagem” (06 inferências), em cujas narrativas nos é revelada certa preocupação dos acadêmicos para com os futuros alunos na perspectiva por uma educação de qualidade (Quadro 1). A seguir, destaca-se o relato de uma informante: “Sim. Porque escolhi essa profissão no intuito de levar um pouco dos meus conhecimentos aprendidos na vida acadêmica até a sala de aula. E construir futuramente grandes profissionais em diversas áreas a serem cursadas” (04FB).

Sobre essa categoria, a bolsista destaca sua intenção em transmitir seus conhecimentos adquiridos durante a graduação, de modo que contribua na formação escolar de seus futuros alunos da educação básica, possibilitando que os mesmos possam se tornar grandes profissionais a partir da área que pretendem seguir.

Já a categoria *contribuir para a educação* está distribuída em 06 inferências, sendo estas encontradas no curso de Química (04 inferências) e no curso de Ciências Biológicas (02 inferências). Como destaque, os bolsistas apresentaram uma visão do papel do professor voltado a contribuir com a educação de um modo geral. A seguir, destaca-se o relato de uma informante:

Sim. Porque é uma profissão que despertou o meu interesse diante da vontade de poder contribuir de alguma forma na educação do nosso país. Sabemos que essa, como outras, apresentam seus desafios, e é com a presença desses desafios que comecei a pensar: Será que posso contribuir de forma efetiva para uma melhor qualidade de ensino? (05FQ).

Nessa narrativa, é possível observar a preocupação da bolsista em contribuir para uma educação melhor. A bolsista ainda relata sobre os desafios presentes em todas as profissões e que foi possível, a partir desse questionamento, despertar o interesse para contribuir com a qualidade do ensino. Como afirma Nóvoa (2007), quanto mais os estudantes têm contato com a experiência profissional maior é a possibilidade de refletirem sobre a cultura da profissão docente. A aproximação com o ambiente escolar, de forma orientada, contribui para a aquisição de conhecimentos e reflexão sobre questões teóricas e práticas do ser professor.

Podemos observar que a participação no PIBID e nas atividades dos cursos de graduação possibilita a esses bolsistas refletirem sobre a futura profissão e as visões sobre ser professor, pois eles apresentam motivos pela escolha profissional que permeiam aspectos importantes, como a aquisição e transmissão de conhecimentos; as preocupações em contribuir para o contexto educacional; a busca pelos conhecimentos referentes ao processo de ensino e as preocupações com a formação cidadã dos alunos. Destacam-se também aspectos pessoais, como a identificação e admiração pela profissão, a aquisição de um emprego e estabilidade financeira e sonhos pessoais.

Em relação ao eixo *dúvida*, destacaram-se as seguintes categorias nos três cursos: *respostas gerais*, com 8 inferências no curso de Química, 02 no de Ciências Biológicas e 01 no de Física; *participação no PIBID*, com 02 inferências no curso de Química e 03 no de Ciências Biológicas. Na categoria *respostas gerais*, foi possível observar que 11 bolsistas, distribuídos nos três cursos, em suas narrativas, afirmam ter dúvidas quanto a seguir a carreira docente, no entanto não deixam evidente os motivos que os levam a apresentarem incertezas quanto a essa escolha, como podemos observar nas narrativas a seguir: “ainda não decidi” (20FF); “Estou no curso de licenciatura, mas não sei realmente se serei professora, mas, se após a minha formação, vir a atuar como professora, buscarei o máximo para levar uma educação que proporcione algum aprendizado para com os alunos” (2FQ);

Foi possível observar, nessa última narrativa, que a bolsista ainda apresenta dúvida em relação a ser professora e não destaca o motivo para isso. Mas, ainda assim, ela apresenta que, se for professora, buscará contribuir para a aprendizagem dos alunos. Nesse momento, são observados dois aspectos importantes que poderão ser aprofundados nas demais etapas da investigação, sendo um desses aspectos o motivo de alguns bolsistas ainda se encontrarem em dúvida em ser professor. Outro aspecto é como eles, futuros professores, pretendem contribuir para a formação de seus alunos.

Na categoria *participação no PIBID*, observamos que esses bolsistas também apresentam dúvidas em serem professores e esperam que, com o programa, possam se decidir pela profissão, como expresso nestas narrativas: “Talvez, porque é através do PIBID será a maneira de me auto avaliar e decidir se realmente irei optar pela carreira profissional na área da educação” (26FCB); “Talvez, porque o PIBID será de fundamental importância na minha decisão de ser educadora” (27FCB); “Pretendo. A iniciação à docência vai me ajudar a decidir se serei ou não professor” (28FQ).

Para essas bolsistas, o Programa é uma oportunidade de conhecerem mais sobre a profissão docente. Nesse sentido, o PIBID passa, segundo esses bolsistas, a ter também a função de os aproximar da profissão docente, além de permitir uma reflexão sobre a própria formação e futura atuação profissional.

Nessa perspectiva, o PIBID passa a ser visto como um ambiente construtor das relações dos bolsistas com as atividades da profissão, com o ambiente escolar e com os conhecimentos produzidos. Segundo Felício (2014, p. 426), o PIBID é visto como um

[...] espaço vivencial em que se consideram novas e múltiplas possibilidades de atuação com base em diversificadas estratégias pedagógicas em sala de aula. Acentua-se, assim, o desenvolvimento da compreensão crítica que aponta a valorização e o resgate do professor como agente de transformação e construção das alternativas pedagógicas para o sucesso escolar dos educandos.

Já o eixo *não*, apresentou apenas uma categoria, *mestrado*, com 02 inferências no curso de Ciências Biológicas. Em relação à categoria supracitada, foi possível observar que as bolsistas não pretendem ser professoras após a conclusão do curso porque pretendem fazer mestrado, como observado nas narrativas abaixo: “Assim que terminar o curso penso, em primeiro lugar, no mestrado” (30FCB), “Não, pois pretendo fazer mestrado na área de Educação Científica, mas no momento tenho planos de conseguir trabalhar em sala de aula para ter essa experiência além do PIBID” (3FCB). Essas bolsistas, embora afirmando que não pretendem ser professoras no momento, expressam em suas narrativas a possibilidade de atuarem em uma sala de aula.

## Considerações Finais

Este texto se constitui parte integrante de uma reflexão inicial sobre as visões de um grupo de bolsistas quanto a seguir, ou não, a carreira docente. A partir da análise desses dados, foi possível compreender, de um modo geral, os motivos que levam esses bolsistas à escolha pela profissão docente.

Em relação a seguir a carreira docente, observou-se que, nesse primeiro momento de ingresso no PIBID, a maioria dos bolsistas desses três cursos destacou pretender ser professores após a conclusão do curso, cerca de 92 dos 107 entrevistados. Fica evidente que essa decisão está relacionada com os seguintes aspectos: *identificação com a profissão, conhecimento, quanto ao aluno, decidiu durante o curso, contribuir para a educação e quanto ao trabalho*. As *repostas gerais*, que apareceram nos relatos desses bolsistas, no eixo *sim*, apresentaram afirmações quanto a seguir a carreira docente sem muitas explicações.

Houve alguns bolsistas que destacaram dúvidas quanto a ser professor após a conclusão do curso. Em suas narrativas, eles citam a participação no PIBID como um espaço decisivo para a carreira docente. Já outra bolsista explicitou que a sua dúvida está relacionada às condições de trabalho. Duas outras bolsistas apresentaram dúvidas, mas têm vontade em atuar como professora, visto que querem transmitir os conhecimentos que aprenderam durante o curso de formação inicial. Além desses, houve duas bolsistas que afirmaram *não* em relação a seguir a docência, pois expressaram a possibilidade de fazer mestrado.

A partir desses dados iniciais, foi possível observar que os bolsistas estabelecem uma relação positiva com a participação no PIBID. Percebemos que, para esses acadêmicos, o Programa se torna um espaço de decisões, de construção de conhecimentos e de aprofundamento das visões sobre o ser professor. Espaço esse usado pelos bolsistas para refletirem sobre a docência, compartilharem experiências e ações, de modo a melhorar o ambiente profissional.

## Agradecemos ao PIBID/CAPES pelo apoio.

## Referências

- ARROYO, M. G. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 251p.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Ed. 70. Portugal: editora Loyola. Março de 2013.
- BOGDAN, R. C., BIKLEN S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora; 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 2, de 1º de Julho de 2015. Defini as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior**. Resolução CNE/CP 2/2015. Diário Oficial da União, Brasília, 2 de julho de 2015, seção 1, pp. 8-12.
- BRITO, A. S.; LOPES, E. T. Professores de memória: construção da identidade docente dos primeiros formandos do curso de licenciatura em química de Itabaiana. **Scientia Plena**, vol. 7, nº. 12, 2011.
- BRITO, A. S.; LIMA, M. B.; LOPES, E. T. Reflexões sobre a formação inicial docente em química a partir de memórias de professores/as. **Scientia Plena**, vol. 10, nº08, 2014.
- FELÍCIO, H. M. S. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 415-434, maio/ago. 2014.

LOPES et al. Reflexões das Expectativas dos/as Bolsistas sobre a Participação no PIBID/UFS – Itabaiana. **Atas CIAIQ2015 - Investigação Qualitativa em Educação**, V. 2, 2015.

\_\_\_\_\_. Iniciação à docência: o PIBID como espaço para a experiência profissional e decisivo na continuidade da trajetória docente. **Revista SODEBRAS**, v. 11, nº 125, 2016.

MARCELO, C. A identidade docente: constantes e desafios. **Formação docente**, Belo Horizonte, v.1, n.1, 2009, p. 109-131.

NÓVOA, A. (org). Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, A. **Vidas de professores**. 2ª ed. Portugal: Porto Editora, LDA, 2007, p. 11-17.